



Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN
Secretaria de Educação à Distância – SEDIS
Laboratório de Inovação Tecnológica em Saúde - LAIS
Programa de Educação Permanente em Saúde da Família – PEP SUS
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM SAÚDE DA FAMÍLIA

**ESTRATÉGIAS DE APOIO NA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE BARRAGEM,
CAMPOS SALES/CE**

JOSE ELIOTERIO CORTEZ DE FREITAS

NATAL/RN
2021

ESTRATÉGIAS DE APOIO NA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE BARRAGEM, CAMPOS
SALES/CE

JOSE ELIOTERIO CORTEZ DE FREITAS

Trabalho de Conclusão apresentado ao
Programa de Educação Permanente em
Saúde da Família, como requisito parcial
para obtenção do título de Especialista
em Saúde da Família.

Orientador: ANNA CRISTINA DA
CRUZ BEZERRA

NATAL/RN
2021

Agradeço a Deus o grande arquiteto do universo, por sempre me mostrar o caminho certo e o cuidado diário, por ser meu porto seguro, me dando força e coragem para chegar até o final.

Agradeço aos meus pais Pedro e Francinete e a minha vó Júlia, que em vida sempre estiveram ao meu lado me apoiando ao longo de toda minha trajetória, me ensinaram a ter princípios, valores e caráter. E hoje me tornei uma pessoa capaz de enfrentar as dificuldades e ir atrás de meus sonhos sem medo.

A vocês minha eterna gratidão.

Dedico este trabalho a Deus.

Que por meio de sua graça fui privilegiado com o término deste trabalho, sem ele nada disso seria possível, me ensinaste a nunca desistir e acreditar sempre.

Hoje estou aqui celebrando este grande momento em minha vida.

Obrigado Pai.

RESUMO

Na Unidade Básica de Saúde Barragem, no município Campos Sales/CE, observou-se algumas problemáticas, das quais podemos destacar: falta de conhecimento por parte dos pacientes em relação a agenda, o número de vagas de atendimentos inferior a necessidade atual, dificuldade por parte de mães de primeira viagem quanto a informações básicas a respeito da saúde de seus filhos e um grande número de pacientes com ansiedade e depressão, para serem resolvidos com uma atenção imediata. Para qualificar esses cuidados, temos a Estratégia de Saúde da Família (ESF) atuando nos diversos territórios, nas particularidades de cada um. Este trabalho objetiva relatar como ocorreram as microintervenções nas diversas temáticas durante a Especialização em Saúde da Família pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). Foram realizadas atividades com base nos princípios da Educação em Saúde nos temas propostos no decorrer dos módulos da Especialização. Essas estratégias apesar de algumas dificuldades, obtiveram resultados positivos para que se dê a continuidade atendendo cada vez melhor aos pacientes e seus problemas. Experiências trocadas entre profissionais de saúde e usuários possibilita o melhor aprimoramento das práticas, visando a melhoria no atendimento do público da área de abrangência.

1. INTRODUÇÃO

De acordo com a estimativa do IBGE para o censo de 2020 o município de Campos Sales, localizado no interior do estado do Ceará, possui a população de 27.470 habitantes. A Unidade Básica de Saúde (UBS) de Barragem é responsável pelo atendimento de aproximadamente 10% da população do município, com uma considerável extensão territorial, a UBS atende usuários da zona urbana e uma da zona rural. A equipe da unidade de Barragem é composta por um médico, um técnico em enfermagem, uma enfermeira, quatro agentes de saúde e uma recepcionista.

Devido à extensão territorial da região, alguns dos pacientes têm dificuldades de utilizar o serviço da UBS pela distância de suas residências em relação à unidade, outros por estarem acamados e um grande número de idosos que moram sós e que apresentam dificuldade de locomoção. Nessa área a população ainda enfrenta problemas como a falta de saneamento básico e vivem em estado de vulnerabilidade social. Entre este grupo algumas mulheres convivem com a falta de conhecimento dos métodos contraceptivos, dos cuidados iniciais das crianças, além de grande parte da população apresentar quadro de depressão e ansiedade, por uso indiscriminado de medicações psicotrópicas entre outros motivos.

Diante do cenário observado selecionou-se algumas microintervenções para melhorar o atendimento e suprir as necessidades mais expressivas dos usuários da UBS de Barragem, nas seguintes temáticas: Acolhimento da demanda espontânea e a demanda programada, Atenção a saúde da criança, crescimento e desenvolvimento e, por fim, a de Atenção à saúde mental na atenção primária.

A primeira microintervenção foi realizada com o intuito de qualificar o atendimento a assistência prestada, facilitar o acesso aos serviços prestados e conscientizar a população sobre as rotinas da UBS. Já a segunda tinha como meta orientar as mães de primeira gestação em relação aos primeiros cuidados com as crianças e conscientizar quanto à importância do aleitamento materno. A terceira microintervenção pretendeu tratar o maior número de pacientes que apresentam quadros depressivos e de ansiedade e auxiliar a terapia psicológica.

Por esse motivo, a promoção da saúde nas 3 áreas supracitadas é fundamental para a melhoria da qualidade de vida da sociedade e que pode ser potencializada pela equipe de saúde. Em virtude disso, esse trabalho teve como objetivo implantar qualificação dos cuidados em saúde na UBS em foco.

Esse trabalho está organizado em 3 microintervenções, seguindo um cronograma com reuniões para planejamento das ações e posteriormente a descrição destas atividades, destacando pontos fortes, fracos, potencialidades e fragilidades.

2. RELATO DE MICROINTERVENÇÃO 1

A realidade de uma grande parte dos hospitais é funcionarem com o fluxo de pessoas geralmente excessivo a sua capacidade; muitas vezes devido ao fato de que os usuários procuram erroneamente ao serviço. Já a Unidade Básica de Saúde (UBS), quando realiza o seu papel corretamente funciona como uma triagem de pacientes, pois ela deve ser prioritariamente, o primeiro contato ao acesso ao serviço de saúde, sendo assim trabalha acompanhando a comunidade para a prevenção de doenças e manutenção da saúde de seus moradores, ou seja, se uma UBS funciona em sua total capacidade verifica-se o reflexo em uma realidade diferente da descrita inicialmente. (BRASIL, 2011).

A Unidade Básica de Saúde Barragem, no município de Campos Sales - CE, apresenta uma grande extensão com mais de dois mil usuários a serem atendidos, em sua maioria em vulnerabilidade social. Devido a região ter uma extensão territorial considerável, atende-se pacientes desde a zona urbana à zona rural, formados por famílias numerosas, até a idosos sozinhos e pessoas acamadas, desta maneira verifica-se a necessidade de uma forma diferenciada aos atendimentos para alcançar a todos que precisem, pois existem vários obstáculos a serem enfrentados por determinados grupos para que tenham acesso a saúde, como por exemplo a distância, mobilidade, transporte, sendo necessário um atendimento efetivo a um número maior de pacientes na UBS, e também visitas domiciliares organizados com o apoio dos agentes de saúde.

Portanto, o objetivo dessas microintervenções é organizar a demanda utilizando o dispositivo do acolhimento nos atendimentos na UBS e nas visitas domiciliares com o intuito de qualificar a assistência prestada a população e facilitar o acesso aos serviços da UBS, além de conscientizar a população sobre o cotidiano de atendimento da UBS, estabelecendo o vínculo entre a comunidade e os serviços de saúde, por meio de fácil acesso a informação, bem como atender a um grande número de pessoas de forma organizada, acolhedora, e com equidade.

Foi realizado a capacitação com equipe na UBS, as informações passadas foram sobre o acolhimento a ser implantada concomitante com a campanha de prevenção a dengue e a apresentação da equipe que estaria em contato direto com a comunidade, Agentes Comunitários de Saúde (ACS). Em seguida foi iniciado visitas as famílias que moram em áreas mais precárias de saneamento básico; os agentes de endemia verificaram vários focus de dengue na comunidade, no qual foi feito a limpeza e orientação para prevenção da mesma com entrega de panfletos informativos sobre os cuidados devidos.

Juntamente com as agentes de saúde realizou-se a busca ativa de casos nas áreas urbanas e rurais que seriam direcionados a UBS e os que seriam atendidos a domicilio de forma continua assim que fosse possível devido o momento excepcional de pandemia covid-19, feito isso foram colocados cartazes na UBS com as informações de horário de funcionamento, com

a descrição de segunda a sexta feira das 07:30 as 11:30 e das 13:00 as 17:00 e cartazes com a disposição dos dias e a que se destina o atendimento.

Definiu-se com a equipe também uma otimização da agenda dos profissionais da UBS, visando atender melhor as necessidades mais relevantes da população, visando melhor acolhimento à demanda programada, mas sem esquecer dos casos urgentes que podem surgir e necessitam de atendimento imediato.

De acordo com cada tipo de atendimento atende-se os 16 pacientes e nos dias possíveis realiza-se os 6 encaixes. sendo que ficaram definidos 12 fichas para demanda programada e mais 4 para demanda espontânea, avaliando a gravidade e possibilidade de deslocamento das pessoas que procuram o posto para preencher as vaga da demanda espontânea e mais 6 pacientes de encaixes de acordo com possibilidade para o dia de agendamento, totalizando 22 pacientes em média, conforme a necessidade do dia. Tudo isso ficou fixado em cartazes na UBS e informados aos pacientes durante a campanha da dengue.

Para este movimento de vinculação com a comunidade integrado ao funcionamento da UBS e repassando orientações específicas sobre a problemática da dengue, zica e chikungunya sendo uma dificuldade todo ano enfrentada por eles no período de chuva, envolveu-se 8 agentes de endemias, 4 agentes comunitários de saúde, a técnica de enfermagem, a enfermeira e o médico.

Notou-se que após a realização da microintervenção, evitou-se que houvesse aglomeração de pacientes na UBS, pois o acesso a informação, e o acesso direto aos agentes comunitários de saúde com visitas periódicas realizadas, possibilita uma melhor comunicação entre paciente e equipe de saúde, desde as orientações dadas para a prevenção de alguma doença, quanto ao acompanhamento do tratamento indicado pelo mesmo, levando em consideração o fácil acesso ao médico por parte dos agentes para tirar dúvidas e informar sobre pacientes mais graves que precisam de atendimento.

Estabeleceu-se com a equipe completa da UBS, um plano de cuidado em educação da saúde que abordam: Renovação de receitas das áreas mais distantes, controle de hipertensos e diabéticos, e acompanhamento para prevenção de pacientes graves acamados, e reformulados mensalmente em reuniões onde os agentes informam sobre a situação de sua determinada área, transmitindo o feedback dos pacientes com as alterações, e aquilo que ainda precisa ser ajustado, da mesma forma levando aos pacientes informações e atualizações do funcionamento do posto para que eles não se deparem com ausências justificadas e mudanças que possam haver. Esta forma de acolhimento foi bem recebida pela comunidade após a verificação dos resultados, que a equipe do posto decidiu manter no calendário anual as reuniões entre a equipe.

Quanto as dificuldades, alguns usuários ficaram relutantes a mudança no atendimento por desconhecerem os benefícios que seriam obtidos, no começo dos atendimentos houve

reclamações sobre as mudanças, porém, estes mesmo verificaram que o fato de não precisarem perder trabalho e tempo em filas somente para agendar um atendimento médico, torna este processo muito mais humano e eficaz.

O resultado desta microintervenção superou as expectativas, como a aceitação hoje da população em receber a equipe, e colocando em prática as orientações que são dadas, ao chegar nesta região foi encontrado uma comunidade fragilizada e arredia com a falta de atendimento humanizado e informação por parte de um órgão público, porém esta carência e necessidade em ser ouvida e atendida, hoje não são mais o reflexo desta região, devido uma equipe proativa, que busca oferecer o melhor em suas obrigações, não se acomodando as situações que merecem atenção, portanto o acolhimento a demanda espontânea e programada é algo que mais do que ser defendido, ele deve ser implantado como dispositivo efetivo na qualificação do atendimento prestado a população.

3. RELATO DE MICROINTERVENÇÃO 2

A temática escolhida para a realização da segunda microintervenção, trata da abordagem sobre o Atenção a saúde da Criança, Crescimento e Desenvolvimento. Verificou-se que a melhor forma de contribuir com a orientação dos pais a respeito da saúde e desenvolvimento de seus filhos, seria por meio de encontros com pequenos grupos respeitando o limite de pessoas Unidade Básica de Saúde (UBS), tratando sobre o tema de forma didática as necessidades encontradas, pois a negligência ao assunto interfere diretamente na saúde da criança, sendo que esta não é uma dificuldade específica local, pois existe a preocupação de outras unidades básicas de saúde, conforme estudo do curso de especialização.

A partir dos problemas encontrados pelas agentes comunitárias de saúde em suas visitas e solicitado a intervenção da equipe médica, existe uma grande dificuldade por parte de mães de primeira gestação, após investigação no pré natal, notou-se que a maioria das mães não tiveram uma gravidez planejada, e as mesmas alegaram desconhecimento dos métodos contraceptivos gratuitos ofertados pelo governo como Diu, preservativo, anticoncepcional injetável e oral, demonstrando a falta de conhecimento para a maternidade.

Diante disso, as mães tinham dificuldade na forma correta de amamentar seus bebês, a sucção; quais alimentos podem ser adicionados juntamente com o aleitamento materno; e a partir de quando pode ser introduzido outros alimentos. Esses são alguns dos questionamentos levantados, vendo que a falta de informação a respeito desses conhecimentos podem ser um fator de risco a saúde da mãe e principalmente da criança, intervimos com orientação e demonstração a respeito das práticas adequadas ao desenvolvimento das crianças.

Os objetivos dessa microintervenção são tratar a importância do leite materno para o desenvolvimento saudável das crianças, sendo responsável por diminuir a probabilidade de ser acometido por doenças como infecções respiratórias, diarreia, obesidade, entre outros; por quanto tempo e o porque, deve ser oferecido a criança somente o leite materno com livre demanda; e quais alimentos inserir e a partir de quando, para garantir o crescimento adequado de acordo com a curva de crescimento da tabela internacional da Organização Mundial de Saúde (OMS), aliando tudo a isso a importância e interferência na saúde da mãe e do planejamento familiar.

Diante do excepcional momento de pandemia, foram tomadas todas as precauções de cuidados, higiene e prevenção para não colocar em risco as crianças e as mães, foi realizado na comunidade da UBS Barragem, no pátio ao ar livre, o evento juntamente com a presença da enfermeira, da técnica de enfermagem, e quatro agentes comunitárias de saúde e o médico, abordando os principais problemas identificados e direcionado somente as mães com dificuldades. A atividade ocorreu na tarde do dia 16 de dezembro de 2020, iniciando com a maneira correta de se amamentar, demonstrado por meio de vídeos e de manobras simuladas pela enfermeira e a técnica, ensinando qual a posição adequada do bebê e pega da mama, para

que evite a dor na amamentação. Foi explicado pelo médico a importância do colostro o primeiro leite na saúde dos bebês, informado que deve ser oferecido exclusivamente o leite materno pelos primeiros seis meses, e também citados os benefícios à saúde da mãe como na prevenção contra o câncer de mama, de ovário, de útero; diabetes tipo II, entre outros. Além disso, que o aleitamento materno exclusivo traz um menor custo financeiro à família e lembrando que o principal é o vínculo afetivo entre mãe e filho, referente à forma de tratamento das crianças, foi sinalizado às mães que atentem para observar o comportamento das crianças que são deixadas com parentes e amigos quanto a abusos físicos e psicológicos.

Ao questionar as mães presentes sobre o aparecimento dos sintomas como vermelhidão, queimadura e dores no seio durante a amamentação, notou-se que se tratava de sintomas experimentados por grande parte das presentes, tratou-se da mastite relacionando-a à importância da pega da mama na fase inicial e à higienização das mamas antes e após a alimentação. Foi orientado também a respeito de qual é a alimentação saudável para mãe e filho, como a ingestão de legumes e verduras, ingestão de líquido em abundância (água), evitando comidas industrializadas, açúcar refinado e frituras para a manutenção da saúde e crescimento saudável da criança.

Estipulou-se com a equipe da UBS que tais encontros seriam realizados a cada dois meses, conforme a necessidade de primigestas e as orientações de liberação por parte da Secretaria Municipal de Saúde a normalidade dos atendimentos, foram disponibilizados cartões com algumas orientações às mães, ficando disponível durante as consultas também.

Após as orientações dadas presencialmente, foi confirmado que houve um bom resultado na diminuição dos casos de mastite das pacientes, tornando o momento de alimentação da criança mais agradável à mãe, elas compreenderam que os benefícios da amamentação interferem em sua saúde além da saúde de seus filhos, e que tudo que ingerem também reflete no bem-estar da criança além do seu próprio, o feedback relatado pelas agentes é que as mães se sentem mais seguras com esta iniciativa, criaram novos hábitos alimentares e uma conexão maior com seus filhos.

Devido à pandemia o alcance de tais informações ficaram restritas às mães com maiores dificuldades, o que infelizmente foi um evento pequeno, limitou a expansão do conhecimento para mães que têm intervalos maiores entre seus filhos, pois acabam esquecendo das dificuldades que enfrentaram na primeira gestação, e muitas se quer tiveram orientações para solucionar os problemas vividos.

Outra realidade explorada devido ao momento nessa tarde, foi quanto ao cuidado no manuseio das crianças por parte de parentes e amigos, por causa do distanciamento necessário para a prevenção ao COVID, até mesmo com gestos de carinho demonstrados pelos pais como beijos no rosto da criança, apontou-se também a higienização das mãos lavando periodicamente sempre que for manusear as crianças e utilizando o álcool em gel, lembrando

dos acidentes relatados na mídia sobre deixar o mesmo ao alcance das crianças.

Por fim, a equipe entendeu que este tipo de ação é necessário para a prevenção a saúde da criança e da mãe, a informação correta divulgada gera propagadores, saindo do conhecimento popular para o científico, ajudando a mudar a realidade vivida até então na comunidade.



4. RELATO DE MICROINTERVENÇÃO 3

A Psiquiatria passou por diversas fases desde seu surgimento, de acordo com Neto *et al* ela surge com o homem primitivo quando busca aliviar sua dor, para os autores ela inicia com o primeiro curador, o médico-feiticeiro. Ela evoluiu no decorrer da história e ganhou diversas facetas, passou de tratamento da moral, a loucura em distúrbio da razão; para o alienismo durante a Revolução Francesa; a medicina organicista, na qual atribuem o comportamento irracional a alguma anormalidade do cérebro; o preventismo, que passa a incorporar a psicologia behaviorista; a psiquiatria de setor, a social, a democrática italiana e por fim a moderna. No Brasil na década de 1980 a psiquiatria passou por profundas reformas que ganharam força com o surgimento do Movimento de Trabalhadores em Saúde Mental, como resultado a Constituição Federal de 1988 trouxe mudanças nos cuidados da saúde mental. No ano de 2001 a publicação da Lei 10.216 de 6 de abril, tornou-se um marco pois a partir dela começam a surgir frutos como a Política Nacional de Saúde Mental.

A Organização Mundial da Saúde - OMS declarou que não é possível conceituar a saúde mental, porque ela ultrapassa os campos biológicos e psíquicos, envolve aspectos familiares, sociais, culturais e econômicos. Ela ainda afirma que a saúde mental é fundamental para o bem-estar geral das pessoas, no âmbito individual, social e a nível nacional, entendendo que é necessário um olhar minucioso sob a estabilidade emocional de todo ser humano. Dessa forma a disponibilidade de tratamentos terapêuticos na Atenção primária proporcionará um alcance maior as pessoas que necessitam deste atendimento.

Durante o período em que se tem atendido a população da Unidade Básica de Saúde (UBS) de Barragem notou-se uma grande procura de pacientes para renovação de receitas de medicações psicotrópicas, alguns deles que já apresentam sequelas do uso indiscriminado desse tipo de medicação, além de um grupo considerável com o quadro de depressão e de ansiedade. Viu-se então a necessidade de desenvolver meios de terapia auxiliar ao tratamento individual.

A Biblioterapia de acordo com Pereira (2016) é uma necessidade para sociedade, pois contribui para a construção de relações humanas e na dinâmica das relações sociais, incentiva o prazer da leitura. Tornando-se uma forma moderna para o tratamento de doenças como a depressão.

Ainda de acordo com Pereira *apud* Abreu essa prática tem como objetivo:

“Assim caracterizada, a Biblioterapia tem como objetivo a reflexão para o crescimento emocional, bem como a compreensão das emoções, sugerindo às pessoas em circunstâncias de sofrimento psíquico, a canalização, a verbalização e a exteriorização de suas dificuldades a partir da identificação com os personagens do texto lido, provocando, em consequência, a liberação dos processos que se

encontram em estado de embotamento, clarificando as dificuldades individuais, a medida que ocorrem experiências com o outro as quais servem de auxílio, ou seja, uma espécie de alívio, satisfação, e, às vezes, cura. Nesse sentido, salientamos que a prática da leitura, em algumas circunstâncias, tem funcionalidade terapêutica. E essa constatação não é novidade, pois o poder terapêutico da leitura vem sendo registrado desde a Idade Média. Sabe-se que trechos da Bíblia e do Corão eram lidos para pessoas em sofrimento em instituições de tratamento da época. (Abreu, 2012, p. 97)”

Então viu-se a biblioterapia com uma opção viável para ser aplicado nesta UBS, pois conseguiria atingir o objetivo de tratar um número maior de pacientes de uma só vez, tentando auxiliar a terapia psicológica, que tem uma grande demanda no município, sendo assim foi criado um Clube de Leitura como microintervenção.

A realização deste projeto na Unidade Básica de Saúde da Barragem no município de Campos Sales, teve como local escolhido para receber os pacientes a área externa visando atender as medidas de segurança e distanciamento de acordo com as orientações dadas pelo Ministério de Saúde (MS) em razão do COVID-19. Para o desenvolvimento do Clube de Leitura foi selecionado um grupo de cinco pacientes com quadro de depressão e ansiedade, coordenado pelo médico da UBS com o auxílio do agente comunitário de saúde responsável pela área.

A reunião ficou definida para ocorrer na segunda terça-feira de cada mês, no período vespertino. Iniciou-se o projeto no dia 09 de fevereiro de 2021 às 14h 30 min com a apresentação do projeto para o público-alvo e a escolha do tema dos livros, sendo que o assunto selecionado foi algo pertinente à necessidade comum do grupo. Escolheu-se uma coleção de livros doados por membros da comunidade, com tema principal sobre esperança, oportuno ao momento vivido.

Dessa forma os pacientes levaram os livros para casa realizaram a leitura no decorrer do mês e retornaram nesta terça-feira dia 09 de março para a realização do debate onde houve a exposição de opiniões e sentimentos desenvolvidos com a leitura, trazendo dúvidas e sugestões para que o grupo pudesse ajudar no desenvolvimento pessoal, promovendo a socialização e a empatia com os problemas dos membros da comunidade.

Foi relatado por algumas pacientes, sobre a experiência da introdução da leitura na rotina diária, algumas acordavam e já realizavam a leitura, outras conseguiram encaixar a noite antes de dormir, uma delas envolveu a família para a leitura do livro, o que despertou o interesse do restante do grupo, duas trouxeram partes grifadas daquilo que encontraram como motivação, e as outras fizeram um resumo oral do que o livro abordava e como estavam ampliando sua visão de forma positiva ao enfrentar os problemas corriqueiros.

A implantação do projeto enfrentou algumas dificuldades para formar os grupos, pois alguns pacientes se recusaram a participar, por motivos como dificuldade de interação, vergonha em falar em público, disponibilidade de horário, porém, para aqueles que aceitaram notou-se a motivação com o novo desafio, uma melhora na auto estima, focando em soluções para os problemas enfrentados.

Percebeu-se o potencial desta terapia auxiliar, que não tem o propósito de substituir o atendimento individual, mas dar alternativas para a independência e desenvolvimento da saúde mental, atingindo o maior número de pessoas possíveis, e assim com a leitura e conhecimento compartilhado, pode se trabalhar medos, inseguranças e a superação de alguns traumas com livros adequados para cada área.

A partir do bom resultado alcançado o projeto Clube de Leitura será estendido a mais pessoas na comunidade, foram selecionados quatro grupos de cinco pacientes com quadro de depressão e ansiedade, sendo que cada grupo corresponde as 4 áreas abrangidas pela Unidade de Barragem, terão as reuniões realizadas às terças de cada semana, no período vespertino, uma vez por mês para cada grupo, com o direcionamento do Médico da UBS e acompanhamento realizado pelo Agente Comunitário de Saúde de sua região.

Assim os pacientes que necessitam de uma atenção maior, serão assistidos em suas carências de forma mais próxima e constante, com o objetivo de possibilitar um tratamento que eficaz que alcance até a solução de seu problema, e diminuindo a demanda aos poucos profissionais psiquiatras e psicólogos existentes no Centro de Referência da Assistência Social (CRAS).

Apesar da resistência de alguns pacientes em acreditar que haveria benefícios com o Clube da Leitura, ficou comprovado que realmente eles são reais e valem a pena o direcionamento, pois o simples hábito de ter um compromisso consigo, propicia um caminho para o bem estar, e um lugar com pessoas na mesma situação para compartilhar, tirou os pacientes de uma zona de tristeza profunda e isolamento, para um desejo de alcançar a superação de seu estado emocional e uma boa saúde mental.



5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O material didático disponibilizado pelo Curso de Especialização em Saúde da Família PEPSUS/AVASUS, agregou valores e conhecimento para o desenvolvimento das ações realizadas na UBS, demonstrando ser possível mudanças significativas para o melhor atendimento à população, trabalhando em cima das suas reais necessidades. A UBS em foco é de fato um território com vulnerabilidade social, e, mesmo diante de alguns desafios, verificou-se um retorno positivo por parte da comunidade.

Todo o trabalho realizado só foi possível pela disponibilidade de toda a equipe multiprofissional em fazer o melhor diante da nossa realidade. Houve um momento onde todos tiveram que sair da sua zona de conforto, daquilo que já se realizava, mas após conversas e orientações, a ideia que era levada era aperfeiçoada pelos integrantes de cada área, que com sua experiência sabiam o que funcionaria ou não para alcançar os objetivos e sanar alguns dos problemas enfrentados.

A educação continuada e coletiva pode alcançar um maior número de pessoas, onde acreditamos que cada indivíduo tem a capacidade de propagar informações e estimular outros a prevenirem doenças e promoverem saúde.

Por esse motivo, é necessária uma maior estruturação e capacitação dos profissionais da atenção primária voltada às atividades que veja o indivíduo como um todo colocando em prática a integralidade do cuidado e que, dessa maneira, seja possível nos libertarmos do modelo tradicional biomédico.

Assim, os resultados e retorno que vieram por parte dos usuários foram positivos e expectativa é que, muitos possam ser beneficiados com a continuidade dessas microintervenções, não engessando o seu formato e sim se adequando a cada novo obstáculo enfrentado.

6. REFERÊNCIAS

IBGE. INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **População Estimada Censo 2020**. Campos Sales: IBGE, 2020. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ce/campos-sales/panorama>> Acesso em 2021.

BRASIL, Ministério de Saúde. **Acolhimento a Demanda Espontânea**. Série A. Normas e Manuais Técnicos Cadernos de Atenção Básica, n. 28, Volume I, 2011. Disponível em: <<http://biblioteca.cofen.gov.br/wp-content/uploads/2016/08/Acolhimento-%C3%A0-demanda-espont%C3%A2nea-1.pdf>> Acesso em novembro de 2020.

NETO, Alfredo Cataldo; GAUER, Gabriel José Chitto; FURTADO, Nina Rosa. **Psiquiatria para estudantes de medicina**. 1º ed. Porto Alegre, Supernova Editora, 2003. Disponível em: <https://books.google.com.br/books?hl=pt-BR&lr=&id=B8LByUTKwS0C&oi=fnd&pg=PA25&dq=psiquiatria&ots=zynBnZImJJ&sig=UKH20ydEfT3I_XsrJHQ#v=onepage&q=psiquiatria&f=false> Acesso em março de 2021.

PEREIRA, Isabel Lustosa. **A importância da Biblioterapia no tratamento da depressão**. Disponível em: <<http://www.unirio.br/cla/unirio/cchs/eb/arquivos/tccs-2016.2/Isabela%20Lustosa%20Pereira.pdf>> Acesso em março de 2021.